



**REDATOR PRINCIPAL**  
**ALEXANDRE VIEIRA**  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
**EDITOR — JOAQUIM CARDOSO**

Redação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º  
Lisboa — PORTUGAL  
Endereço telegráfico: Taubá-Lisboa • Telefone 5339 O.  
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

# Carta da California

## A emigração — As bebidas

Continua sendo grande o número de imigrantes que dia a dia chega à América a engrossar a enorme legião dos sem trabalho. Na parte leste, onde a crise é maior, há munitissimos portugueses que lutam com as dificuldades da vida e que andam a caminho do consulado a ver se conseguem passaporte para Portugal, não tendo podido obter causa alguma a esse respeito.

Entre a colónia portuguesa já se abriram algumas subscrições, a fim de minorar a sorte desses infelizes.

O Chronicle, dessa cidade, notícia que o Senado passou uma lei limitando a imigração a 335.000 pessoas, por um ano, tendo Portugal, dessa cota, o número de 1.781. Contudo, os barcos de terrem os portos fechados as suas portas à imigração não tem fundamento, não havendo actualmente lei alguma que proíba a entrada na América de estrangeiros.

De Washington dizem que Mr. W. W. Husband, comissário geral de imigração, afirmou que se estão formando planos para desviar os imigrantes das cidades e centros comerciais, coordenando-se as agências das repartições do Interior, Trabalho e Agricultura, a fim de distribuir pelas recentemente abertas fazendas para eles cultivarem.

"Há terras bastantes para milhões de pequenas fazendas — disse ele — terras que a repartição do Interior está abrindo no oeste, sul e outras partes, agora incultas e abandonadas, mas que, sendo cultivadas, poderão tornar-se muito produtivas. O nosso fim não é colocar lavradores estrangeiros no lugar dos americanos, mas estabelecer novas fazendas e fazer novos lavradores, aumentando assim os recursos da nação.

O nosso problema de imigração não é mais do que uma questão de saber distribuir os imigrantes. A maioria destes é composta de trabalhadores e principalmente lavradores. Os trabalhadores americanos nunca tomariam a seu cuidado grandes terrenos agora incultos. Divididos, porém, em pequenas fazendas e oferecidas estas aos imigrantes, serão para eles a realização do seu sonho dourado — a posse dum terreno todo seu."

Além disso, seria melhor que distribuissem essas fazendas pelos que cá estão, porque era esse o meio de empregar muita gente que actualmente está sem trabalho.

Mais uma vez aconselho aos que tensionam abandonar Portugal, que o não façam por enquanto, porque ficam em piores condições.

Li na Batalha que um grupo de camaradas está organizando uma associação a fim de combater o alcoolismo. A ideia é digna dos maiores elogios e oxalá que os iniciadores de tam benéfica campanha vejam coroados de êxito os seus esforços.

## NOTAS & COMENTARIOS

### Por Moçambique

O discurso que o dr. sr. Brito Camacho proferiu em Lourenço Marques, ao tomar posse do seu alto lugar de alto comissário, terminava assim:

“Meu propósito é conduzir-me de maneira que, ao deixar a província, cedo ou tarde, não sinta ódios provocados pelas minhas violências, nem conto simpatias criadas pelos meus favores.”

E' possível que o povo não senta ódios provocados pelas suas violências. Mas se o dr. sr. Brito Camacho não emendar as violências praticadas pelo anterior governador, é possível que esse ódio recida sobre ele. Há ferrovários daquela província que ainda estão sendo perseguidos, visto que tendo sido deportados por terem tomado parte numa greve da sua corporação, deportados continuam.

### No Mirante...

Tíl é um rapazinho engraçado. Disseram-lhe que tinha talento e ele acreditou, mas, para não se dar por achado, encobriu a sua satisfação com mal-disfarçada modestia. Um dia fez três ou quatro versos, formou mesmo uma quadra e os amigos acharam-nos um primor de graça, de ritmo e de elevação.

Tíl não cabia em si de contente. Quando se sentiu bem, só deu pinotes sobre pinotes — forma talentosa de exteriorizar a alegria. No entanto, Tíl não encontrava nem jornal nem casa editora que se incumbisse de mostrar ao mundo as suas habilidades. Veio uma greve e Tíl correu ao Século a oferecer os seus serviços. “Que sabe você fazer?” — perguntaram-lhe. E Tíl respondeu, com modéstia: “Versos”. Foi aceite. No dia seguinte iniciaria a sua produção. E quando já tinha descido as escadas para sair, bateu, de súbito na testa: tinha-se esquecido dum pormenor importante. Voltou atrás a dizer que fazia versos com graça...

### No Teatro S. Bento

Ontem, na câmara dos deputados, a custo se reuniram alguns parlamentares para se realizar uma sessão. A avidez e um pseudo interesse são sempre, na ordem do dia. Parece que o sr. Antônio Granjo fez um bocadão de espírito para entreter a ilustra assembleia.

Alguns dias depois, com modéstia: “Versos”. Foi aceite. No dia seguinte iniciaria a sua produção. E quando já tinha desido as escadas para sair, bateu, de súbito na testa: tinha-se esquecido dum pormenor importante. Voltou atrás a dizer que fazia versos com graça...

### UMA ROÇA EM RIO FRIO

O regulamento foi delineado e escrito sob a direcção de William M. Williams, comissário democrático da Revenue Interna, mas o secretário do Tesouro Mellon não quer assinar sem que seja nomeado o comissário republicano, para o rever e aprovar, e o presidente Harding não parece estar com pressa para nomear o novo comissário.

E nós, habitantes da gélida América, acompanhamos as nossas refeições com refrigerantes, leite frio, quase cerveja e cider apple (uma bebida feita de maçãs e cíamos arrostando com as intempéries e trabalhando nos misterios mais árduos e rudes que se possam imaginar).

A propósito de bebidas. Na vizinha cidade de Oakland, o polícia Powell A. Pierce, quando há tempos prendia o português Manuel Franco, que estava, a ocultas, vendendo vinho, partiu-lhe algumas costelas. Sendo presente o polícia em Juiz, foi condenado a pagar a Manuel Franco a indemnização de 793 dollars, mas como não possuise propriedade e tivesse família, o tribunal resolveu baixar essa indemnização a 300 dollars, que o queixoso já recebeu.

SILBER

As comemorações revolucionárias de 1.º de Maio ainda se ouvem os ecos,

mas não muito longos, animando os trabalhadores a prosseguir na luta que veem sustentando, ardenteamente, pela sua emancipação.

Os acordos mafiosos da Internaciona-

l e a coesa dessa formidável avalanche que, avenida abaixo, veio encontrar obstáculos à sua marcha na incons-

cilência perigosa de um grupo de homens fardados, ao serviço da ordem burguesa, não podem apagar-se, de choir, da memória dos proletários que acorreram ao combate daquele.

Por cima tem uma tarifa guarnecida com uma porção de mato, e para tapar a mudas utilizam-se de bocas de sacos para se remendar, isto aqueles que para tal teme geito, porque alguns andam semi-nus.

Para atenuar tudo isto, aqueles desgraçados trabalhadores reclamarão há pouco tempo, junto dos seus segundos patrões, um pequeno aumento nos miseráveis salários, e como este tivesse sido negado, quizeram, num legitimo direito, insigar a trabalhar debaixo de tan bárbara escravatura. Valeu-lhes essa atitude o ser chamada rapidamente uma força da guarda republicana, que os obrigou a produzir para o reiço nas antigas condições, pensando-se agora em criar no burgo feudal de Rio Frio um posto da referida guarda.

Quer dizer: Se de futuro os escravos se subverarem contra a miséria que os fazem sofrer ou se reclamarem mais ordenado, serão espingardados para servir o senhor feudal, que nisso terá muito gosto, pois decreto não admite que aqueles que lhe enchem os cofres ganhem o suficiente para viver.

Voltamos aos tempos medievais?

Comissão da "Batalha"

São convocadas a reunir, hoje, às 20 horas prefixas, as comissões de redacção e administração da Batalha, bem assim o Comitê Confederal, para um assunto urgente.

EM ESPANHA

Uma explosão de caldeiras numa fábrica

BARCELONA, 9.—Em Sabadell, na fábrica de tecidos de Ramon Zuchó, houve uma explosão de caldeiras, havendo vários ferimentos. Além dos feridos pela explosão, houve outros feridos leves, devido ao panico. — Rádio.

AS GREVES

Construção Civil de Fafe

FAFE, 7.—Continua a greve dos operários da construção civil desta localidade, para conseguirem manter o regime das 8 horas de trabalho.

Com o fim de assustar os operários, alguns mestres propalam que vão fechar as obras, com o que os grevistas se não devem preocupar, pois a vitória está do lado da razão e essa só a possem os trabalhadores.

As autoridades desta localidade e o governador civil estão dispostos a cumprir a lei logo que o governo o determina.

Já há bastantes mestres da vila que pediram ao Sindicato para consentir que os seus operários retomassem o trabalho com o dia de 8 horas. Os representantes operários conservam-se na maior solidariedade.

EM SPANHA

Uma explosão de caldeiras numa fábrica

BARCELONA, 9.—Em Sabadell, na fábrica de tecidos de Ramon Zuchó,

houve uma explosão de caldeiras, havendo vários ferimentos. Além dos feridos pela explosão, houve outros feridos leves, devido ao panico. — Rádio.

CONFÉRENCIAS

Sociedade de Estudos Pedagógicos

Todas as quartas-feiras esta Sociedade realiza na Faculdade de Ciências conferências sobre filósofos contemporâneos, prof. dr. José de Vasconcelos.

Amanhã, que efectua as 21 horas, versa sobre "Conclusão do estudo sobre as variedades da experiência religiosa".

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## ANTE UM REGIME NOVO

### Através da Rússia

(Da agência ROSTA WIEN)

#### A instrução pública na Ucrânia

O jornal social-democrata da Ucrânia Vpered escreve:

“O governo soviético considera como sua missão principal a protecção à infância, a organização do ensino profissional e o desenvolvimento da propaganda intelectual entre as massas laboriosas. Na Ucrânia propriamente dita, o número de escolas onde o ensino se fazem ucraniano, é de 97%; em Volhynia, a proporção é ainda maior, e em Podolia é de 70%. Os estudantes da universidade colaboram activamente na reforma do ensino superior. O conselho dos comissários do povo decidiu assegurar existência da Academia ucraniana e de elaborar por ela um novo estatuto.

#### No Mirante...

Tíl é um rapazinho engraçado. Disseram-lhe que tinha talento e ele acreditou, mas, para não se dar por achado, encobriu a sua satisfação com mal-disfarçada modestia. Um dia fez três ou quatro versos, formou mesmo uma quadra e os amigos acharam-nos um primor de graça, de ritmo e de elevação.

#### Contos para crianças

A secção literária do comissariado de instrução pública organizou um concurso de livros de contos, destinados às crianças de idade escolar e pré-escolar. Estes livros devem ser livres de toda a superstição e as figuras habitualmente usadas em todos os domínios da indústria. Abrifaréi em breve cursos destinados à formação de instrutores para a inspecção do trabalho. A direcção destes cursos será confiada ao professor Bekhterev. Além destes cursos será organizada uma facultade da protecção do trabalho, que terá duas secções, uma higiénica e outra técnica.

A conferência dos operários e empregados da higiene pública recomenda os seguintes princípios às comissões sanitárias que começarão em breve os seus trabalhos na Ucrânia.

1.º Assegurar a colaboração das grandes massas operárias.

2.º Simplificar as organizações sanitárias.

3.º Estabelecer um contacto estreito com todas as organizações do partido e dos sindicatos.

4.º Tratar de sanear as cidades e vilas e obter o melhor resultado possível, no respeitante à protecção à infância e maternidade.

5.º Organizar metódicamente o serviço sanitário em toda a Ucrânia.

um importante material em todos os

domínios da indústria. Abrifaréi em breve

curtos destinados à formação de instrutores para a inspecção do trabalho. A direcção destes cursos será confiada ao professor Bekhterev. Além destes cursos será organizada uma facultade da

protecção do trabalho, que terá duas secções, uma higiénica e outra técnica.

Começa por dizer que considera do seu dever, antes de entrar no assunto

que apesar de prometerem

que não tratariam de nenhumas

questões pessoais, tanto Virginio como Alvaro tocaram nos seus discursos aspectos

pessoais. — O que eu disse não vai contra os companheiros que fizeram uso

da palavra.

Convém que eu aclare o caso do Instituto de reformas sociais, e agradeço a

Virginia que tenha levantado o assunto, para terminar com possíveis campanhas

de mal-entendência.

Começa por dizer que considera do seu dever, antes de entrar no assunto

que apesar de prometerem

que não tratariam de nenhumas

questões pessoais, tanto Virginio como Alvaro tocaram nos seus discursos aspectos

pessoais. — O que eu disse não vai contra os companheiros que fizeram uso

da palavra.

Começa por dizer que considera do seu dever, antes de entrar no assunto

que apesar de prometerem

que não tratariam de nenhumas

questões pessoais, tanto Virginio como Alvaro tocaram nos seus discursos aspectos

pessoais. — O que eu disse não vai contra os companheiros que fizeram uso

da palavra.

Começa por dizer que considera do seu dever, antes de entrar no assunto

que apesar de prometerem

que não tratariam de nenhumas

questões pessoais, tanto Virginio como Alvaro tocaram nos seus discursos aspectos

pessoais. — O que eu disse não vai contra os companheiros que fizeram uso

da palavra.

Começa por dizer que considera do seu dever, antes de entrar no assunto

que apesar de prometerem

que não tratariam de nenhumas

questões pessoais, tanto Virginio como Alvaro tocaram nos seus discursos aspectos

</div

# HÓI NO COLISEU

às 21:30: segunda apresentação da famosa violinista BERNART e magníficos trabalhos de **GREAT CARMO**:

## UMA DATA OPERÁRIA

### O 1º de Maio através do país

#### As manifestações do proletariado

Na Póvoa do Varzim e em Vila do Conde

PÓVOA DO VARZIM, 4.—Conforme

noticiou, a data operária e revolucionária

do 1º de Maio não passou despercebida

nem na vila nem na vizinha Vila do Conde, con-

quanto uma grande parte do operariado,

principalmente desta vila, se tivesse desin-

teressado um pouco nas manifestações rea-

lizadas pela U. S. O., tendo em conta que

estas destinavam-se à festa militar do

aniversário de bandeira, jogo de futebol,

etc., etc., o que é deveras para lamentar.

De harmonia com o programa elaborado

os sindicatos da Póvoa dirigiram-se, às 10

horas, para a entrada da vila para receberem

os sindicatos da vila vizinha, organizando

uma grande festa, com cortejo, que se

dirigiu ao cemitério público onde o camara-

do N. de Carvalho disse umas breves pa-

laus de livre expressão do pensamento

da palavra ou pena impensa;

Luís Gomes, imponente de todos os presos

para dentro, momento de quando social;

Revoção de todas as leis de exceção

e dos respectivos tribunais.

Outra, sobre o não acatamento de horário

de 8 horas, na qual se fazia sentir a

insatisfação do trabalho sór no alien

horas dos operários.

Também foi aprovado um protesto contra

as violências do governo espanhol, assim

como foi aprovada uma saudação aos tra-

balhadores dos jornais em greve.

Foi tirada uma quente pró-presos por

questões sociais e trabalhadoras do povo,

que se realizou uma grande sessão da

Teatro Garrett, onde se realizou uma

grande sessão de solidariedade entre os

camaradas.

Foi, além dos oradores da sessão des-

ta vila, o camarada Norberto de Carvalho,

do Porto, que nela fez discurso analisou

a questão social, apelando para os tra-

balhadores percorrendo o cortejo

das ruas da vila em direção ao ceme-

tório onde o camarada Joaquim da Silva, de-

legado da U. S. O. do Porto, falou por lar-

go tempo, mostrando os presentes o dever

que tem de honrar a memória das vidas

que contribuíram para o nome da organi-

zação, seguindo depois o cortejo para

o Teatro Garrett, onde se realizou uma

grande sessão de solidariedade entre os

camaradas.

Agora, os sindicatos da vila, o

camarada António Machado, e os sindicatos

da vila vizinha, organizaram

uma grande manifestação, que se realizou

no dia 1º de Maio, com grande participação

de todos os operários da vila.

O presidente da Federação Mobi-

liário, Dr. António Machado, dirigiu-

um discurso, que foi aplaudido

com grande entusiasmo.

Os sindicatos da vila, o camarada

António Machado, e os sindicatos

da vila vizinha, organizaram

uma grande manifestação, que se realizou

no dia 1º de Maio, com grande participa-

ção de todos os operários da vila.

O presidente da Federação Mobi-

liário, Dr. António Machado, dirigiu-

um discurso, que foi aplaudido

com grande entusiasmo.

Os sindicatos da vila, o camarada

António Machado, e os sindicatos

da vila vizinha, organizaram

uma grande manifestação, que se realizou

no dia 1º de Maio, com grande participa-

ção de todos os operários da vila.

O presidente da Federação Mobi-

liário, Dr. António Machado, dirigiu-

um discurso, que foi aplaudido

com grande entusiasmo.

Os sindicatos da vila, o camarada

António Machado, e os sindicatos

da vila vizinha, organizaram

uma grande manifestação, que se realizou

no dia 1º de Maio, com grande participa-

ção de todos os operários da vila.

O presidente da Federação Mobi-

liário, Dr. António Machado, dirigiu-

um discurso, que foi aplaudido

com grande entusiasmo.

Os sindicatos da vila, o camarada

António Machado, e os sindicatos

da vila vizinha, organizaram

uma grande manifestação, que se realizou

no dia 1º de Maio, com grande participa-

ção de todos os operários da vila.

O presidente da Federação Mobi-

liário, Dr. António Machado, dirigiu-

um discurso, que foi aplaudido

com grande entusiasmo.

Os sindicatos da vila, o camarada

António Machado, e os sindicatos

da vila vizinha, organizaram

uma grande manifestação, que se realizou

no dia 1º de Maio, com grande participa-

ção de todos os operários da vila.

O presidente da Federação Mobi-

liário, Dr. António Machado, dirigiu-

um discurso, que foi aplaudido

com grande entusiasmo.

Os sindicatos da vila, o camarada

António Machado, e os sindicatos

da vila vizinha, organizaram

uma grande manifestação, que se realizou

no dia 1º de Maio, com grande participa-

ção de todos os operários da vila.

O presidente da Federação Mobi-

liário, Dr. António Machado, dirigiu-

um discurso, que foi aplaudido

com grande entusiasmo.

Os sindicatos da vila, o camarada

António Machado, e os sindicatos

da vila vizinha, organizaram

uma grande manifestação, que se realizou

no dia 1º de Maio, com grande participa-

ção de todos os operários da vila.

O presidente da Federação Mobi-

liário, Dr. António Machado, dirigiu-

um discurso, que foi aplaudido

com grande entusiasmo.

Os sindicatos da vila, o camarada

António Machado, e os sindicatos

da vila vizinha, organizaram

uma grande manifestação, que se realizou

no dia 1º de Maio, com grande participa-

ção de todos os operários da vila.

O presidente da Federação Mobi-

liário, Dr. António Machado, dirigiu-

um discurso, que foi aplaudido

com grande entusiasmo.

Os sindicatos da vila, o camarada

António Machado, e os sindicatos

da vila vizinha, organizaram

uma grande manifestação, que se realizou

no dia 1º de Maio, com grande participa-

ção de todos os operários da vila.

O presidente da Federação Mobi-

liário, Dr. António Machado, dirigiu-

um discurso, que foi aplaudido

com grande entusiasmo.

Os sindicatos da vila, o camarada

António Machado, e os sindicatos

da vila vizinha, organizaram

uma grande manifestação, que se realizou

no dia 1º de Maio, com grande participa-

ção de todos os operários da vila.

O presidente da Federação Mobi-

liário, Dr. António Machado, dirigiu-

um discurso, que foi aplaudido

com grande entusiasmo.

Os sindicatos da vila, o camarada

António Machado, e os sindicatos

da vila vizinha, organizaram

uma grande manifestação, que se realizou